

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS – CCHL**  
**LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA**

**RAMIKELE LIMA VIANA**

**O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES**  
**RURAIS DE SÃO FÉLIX DO PIAUÍ (1970-1975)**

**TERESINA**

**2024**

RAMIKELE LIMA VIANA

**O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES  
RURAIS DE SÃO FÉLIX DO PIAUÍ (1970-1975)**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campus Torquato Neto, como requisito para obtenção do título de licenciada em História.

Orientador: Prof. Me. Gisvaldo Oliveira da Silva

TERESINA

2024

RAMIKELE LIMA VIANA

**O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES  
RURAIS DE SÃO FÉLIX DO PIAUÍ (1970-1975)**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campus Torquato Neto, como requisito para obtenção do título de licenciada em História.

Aprovado em: 08 / 01 / 2025 .

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Me.Gisvaldo Oliveira da Silva  
Orientador

---

Tatiana Gonçalves de Oliveira  
Examinador (a).

---

Ramsés Eduardo Pinheiro de Moraes  
Examinador (a).

TERESINA  
2024

## **AGRADECIMENTOS**

Destacar-se pelos próprios méritos é conquista que engrandece a alma e enriquece o espírito. Mas nunca devemos nos esquecer daqueles que nos apoiam e nos inspiram em nossa jornada.

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos que estiveram presentes em minha vida e que contribuíram para o meu crescimento e sucesso. Em primeiro lugar, agradeço a Deus, meu guia e sustentáculo em todos os momentos.

Aos meus pais, Nilson Viana e Alcione Viana, que sempre foram minha fonte de inspiração e apoio incondicional. Meu pai, um dedicado sindicalista há mais de 20 anos, me mostrou desde cedo a importância da luta pelos direitos dos trabalhadores rurais, levando-me às reuniões e despertando em mim o senso de justiça.

À minha querida irmã, Emely Lívia, por sua presença constante, incentivo e amor incondicional. Ao meu amado namorado, Manoel da Cruz Teixeira Neto, agradeço pela sua paciência, companheirismo e por estar sempre ao meu lado, apoiando-me em todas as circunstâncias.

Não poderia deixar de mencionar a minha avó, Maria da Cruz, cujo amor e sabedoria são fonte de inspiração diária em minha vida. Agradeço também a todos os familiares, amigos, professores, mentores e colegas, que de alguma forma contribuíram para o meu crescimento pessoal e profissional.

Gostaria de expressar minha imensa gratidão ao meu orientador, Professor Gisvaldo, pelos ensinamentos, orientações e apoio ao longo da elaboração deste trabalho. Sua paciência, dedicação e constante incentivo foram fundamentais para que eu pudesse concluir este trabalho com sucesso. Agradeço de coração por acreditar em mim e por todo o suporte oferecido durante essa jornada acadêmica. Muito obrigado por tudo! Que esteja presente em nossos corações o lembrete de que, como disse Albert Schweitzer, "o único meio de se encontrar o limite dos possíveis é aventurar-se um pouco além dele, para o impossível". Que possamos continuar nos desafiando e buscando superar obstáculos, juntos.

A todos que fizeram parte dessa trajetória, meu mais sincero agradecimento. Que a gratidão esteja presente em nossas vidas, nos motivando a seguir em frente e a alcançar novos horizontes. Muito obrigada!

*“A terra é nossa, a luta é nossa, e contra os poderosos resistiremos.” (Josué de Castro).*

## RESUMO

O presente trabalho aborda o processo de formação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí no período de 1970 a 1975. Inicialmente, analisam-se as mobilizações e estratégias empregadas pelos trabalhadores para fundar o sindicato, destacando-se a busca por melhorias nas condições de trabalho e valorização dos seus direitos trabalhistas. Em seguida, discutem-se as primeiras lutas e conquistas do sindicato, movendo-se à garantia de direitos. No segundo capítulo, trata-se da relação entre Estado e Sindicato, buscando identificar o caráter político dessa relação e seu impacto frente à luta cotidiana do sindicato, além dos aprendizados que se expressaram na vida dos sujeitos envolvidos nessa experiência. A metodologia empregada consistiu na combinação de pesquisa bibliográfica e documental, além de entrevistas com lideranças sindicais, trabalhadores rurais e moradores envolvidos no processo de formação do sindicato. O referencial teórico foi constituído por autores que discutem a história do movimento sindical no Brasil e o papel dos sindicatos na luta por direitos, tais como: Thompson (1992), Maria do Rosário (1988), Renan Fernandes (1999) e Graziano da Silva (2006). No que se refere às reflexões sobre a memória, foi adotada como referência as contribuições de Jacques Le Goff (1990).

**Palavras-chave:** História. Processo de formação. Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí.

## **ABSTRACT**

This study addresses the formation process of the Rural Workers' Union of São Félix do Piauí between 1970 and 1975. Initially, it analyzes the mobilizations and strategies employed by workers to establish the union, highlighting their pursuit of better working conditions and the recognition of their labor rights. Next, it examines the union's early struggles and achievements, focusing on securing rights. The second chapter explores the relationship between the State and the Union, aiming to identify the political nature of this interaction and its impact on the union's daily struggles, as well as the lessons learned by those involved in this experience. The methodology employed combines bibliographical and documentary research with interviews conducted with union leaders, rural workers, and local residents who participated in the union's formation process. The theoretical framework is based on authors who discuss the history of the labor movement in Brazil and the role of unions in the fight for rights, such as Thompson (1992), Maria do Rosário (1988), Renan Fernandes (1999), and Graziano da Silva (2006). Regarding reflections on memory, the study adopts the contributions of Jacques Le Goff (1990) as a reference.

**Keywords:** History. Formation process. Rural Workers' Union of São Félix do Piauí.

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

FETAG	Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Piauí
MTPS	Ministério do Trabalho e Previdência Social



## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 01</b> – Ata de fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí .....	18
<b>Figura 02</b> – Carta Sindical, documento que tornou pública a existência do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí.....	33

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 PROCESSO DE FORMAÇÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES</b>	
<b>RURAIS DE SÃO FÉLIX DO PIAUÍ .....</b>	<b>13</b>
2.1 AS MOBILIZAÇÕES PARA A CRIAÇÃO DO SINDICATO .....	13
2.2 AS PRIMEIRAS LUTAS E CONQUISTAS DO SINDICATO.....	31
<b>3 SINDICATO X ESTADO: INDEPENDÊNCIA DE CLASSE OU</b>	
<b>CONCILIAÇÃO? .....</b>	<b>37</b>
3.1 A LUTA ENSINA: A EXPERIÊNCIA SINDICAL COMO FONTE DE	
APRENDIZADO .....	41
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>44</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>46</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Os sindicatos rurais desempenham um papel fundamental na representação e defesa dos interesses dos (as) trabalhadores (as) do campo. Historicamente, essas organizações têm lutado por melhores condições de trabalho, remuneração justa e garantia de direitos fundamentais.

Por meio dessa análise da história e do funcionamento dos sindicatos rurais, é possível compreender melhor os desafios enfrentados pelos trabalhadores do campo, bem como as estratégias utilizadas para a conquista de direitos.

Desse modo, este trabalho expressa uma análise do processo de formação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí, com ênfase na abordagem dos sujeitos envolvidos, desafios enfrentados e conquistas alcançadas ao longo do tempo.

A escolha do tema remete a vivências pessoais e acadêmicas. Analisar “o processo de formação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí 1970-1975”, me fez mergulhar em vivências com o movimento sindical desde minha infância. Meu pai é sindicalista desde 1997, e crescer envolvida na luta dos trabalhadores rurais me proporcionou uma visão única sobre as dificuldades e desafios enfrentados por essa categoria. Nesse contexto, a trajetória de formação do sindicato ganha ainda mais significado, sendo um reflexo das batalhas e conquistas desses trabalhadores. Desta forma, pude, durante a pesquisa acadêmica, estudar a história do sindicalismo no Brasil e sua importância na organização e mobilização dos trabalhadores.

Além disso, ao me deparar com relatos e documentos sobre a formação do sindicato em São Félix do Piauí, pude perceber o papel fundamental que a organização dos (as) trabalhadores (as) teve na conquista de melhorias nas condições de trabalho e na qualidade de vida da comunidade rural. As dificuldades enfrentadas e as vitórias alcançadas pelos trabalhadores rurais nesse processo de formação sindical também foram temas que despertaram minha atenção e interesse durante a pesquisa.

Essas vivências pessoais e acadêmicas foram essenciais para ampliar meu conhecimento sobre a importância do sindicalismo como ferramenta de luta e organização dos (as) trabalhadores (as) rurais, bem como para compreender a realidade e as demandas específicas da categoria em São Félix do Piauí. Ademais, a

insuficiência de estudos sobre o tema evidencia a necessidade de aprofundamento e difusão da história sindical no campo.

A metodologia adotada se expressou pela combinação de análise bibliográfica e documental e entrevistas com sujeitos envolvidos no processo de formação do sindicato. Quanto ao aporte teórico, servimo-nos das contribuições de autores que discutem a história do movimento sindical no Brasil e o papel dos sindicatos na luta por direitos. Quais sejam: Thompson (1992), Maria do Rosário (1988), Renan Fernandes (1999) e Graziano da Silva (2006). No que concerne às reflexões sobre a memória, adotamos como referência as contribuições de Jacques Le Goff (1990).

Dentre as fontes analisadas, destacam-se depoimentos de ex-militantes sindicais, ata de fundação e estatuto do sindicato e registros de manifestações. Por meio da análise dessas fontes, buscamos reconstruir a trajetória do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí e contribuir para a reflexão sobre a importância da organização sindical na defesa dos interesses dos (as) trabalhadores (as) do campo.

O trabalho está estruturado em dois capítulos. No primeiro capítulo, analisamos o contexto histórico e social que propiciou a mobilização dos (as) trabalhadores (as) rurais de São Félix do Piauí visando à criação de sua entidade sindical. Para tanto, enfatizamos as principais demandas e reivindicações da categoria, os obstáculos enfrentados ao longo do processo de organização sindical e as lutas por melhores condições de trabalho e valorização de seus direitos.

Também, analisamos as primeiras lutas e conquistas do sindicato, desde sua fundação até o ano de 1975, compreende-se, portanto, melhor as condições sociais e econômicas que levaram os trabalhadores rurais de São Félix do Piauí a se organizarem para constituir uma entidade sindical. Foi de suma importância analisar as estratégias, desafios e conquistas dos trabalhadores nesse período, para que pudessemos entender como o sindicato se consolidou e se tornou uma importante instituição de representação dos trabalhadores rurais na região. Desse modo, tratamos sobre os principais eventos e manifestações que marcaram o início da atuação do sindicato em prol dos direitos dos trabalhadores (as), bem como, sobre as primeiras vitórias alcançadas em negociações coletivas e medidas de proteção aos trabalhadores (as), isso é extremamente necessário.

No segundo capítulo, analisamos a relação entre Sindicato e Estado, questionando se essa interação se caracterizou pela independência de classe ou por

uma postura conciliatória. Partindo da premissa de que a relação entre sindicato e Estado muitas vezes envolve a conciliação de interesses, foi possível constatar algumas contradições nesse processo. Abordamos as experiências adquiridas pelos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí com o processo de formação do sindicato dos trabalhadores rurais. Por meio de entrevistas e análise documental, assim, foi possível identificar os desafios enfrentados pelos trabalhadores ao longo do processo de organização sindical, bem como as conquistas e aprendizados obtidos.

Nas considerações finais, por sua vez, realizamos uma síntese dos principais pontos abordados ao longo do trabalho, destacando resultados alcançados e apontando perspectivas para a continuidade dos estudos sobre a temática.

## **2 PROCESSO DE FORMAÇÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO FÉLIX DO PIAUÍ**

### **2.1 AS MOBILIZAÇÕES PARA A CRIAÇÃO DO SINDICATO**

O processo de formação de um sindicato dos trabalhadores rurais envolve diversas etapas, desde a mobilização e conscientização dos (as) trabalhadores (as) até a formalização da entidade sindical.

Por meio da criação do sindicato dos (as) trabalhadores (as) rurais podem se unir para reivindicar seus direitos, negociar melhores condições de trabalho e participar ativamente das discussões e decisões que impactam suas vidas. A formação de um sindicato rural é fundamental para fortalecer a organização dos trabalhadores do campo e defender seus interesses coletivos. De acordo com Graziano da Silva (2006), "Sindicatos rurais são fundamentais para garantir a organização dos trabalhadores do campo, promovendo a defesa de seus direitos e contribuindo para o desenvolvimento da classe rural."<sup>1</sup>

A fala de Graziano da Silva reforça a relevância da formação de um sindicato rural como mecanismo de proteção e representação dos trabalhadores do campo frente aos interesses do poder econômico. Sua afirmação ressalta a capacidade do sindicato como uma instância de pressão e negociação, capaz de equilibrar as relações de poder entre os trabalhadores rurais e os grandes proprietários de terra. Neste contexto, a formação de um sindicato rural não apenas fortalece a organização dos trabalhadores, mas também contribui para a garantia de seus direitos e condições de trabalho dignas, combatendo assim a exploração e a desigualdade no campo.

Thompson (1963), reforçará tais pontos que:

Os sindicatos rurais desempenham um papel fundamental na defesa dos direitos dos trabalhadores do campo, na luta por melhores condições de trabalho e na promoção de políticas públicas que beneficiem a classe trabalhadora rural. Além disso, os sindicatos rurais são importantes espaços de organização e conscientização dos trabalhadores, permitindo que eles se unam em torno de objetivos comuns e lutem por seus direitos de forma coletiva e organizada. Sem os sindicatos rurais, os trabalhadores do campo estariam desprotegidos e vulneráveis à exploração por parte dos patrões e

---

<sup>1</sup> Graziano da Silva, J. (2004). A importância dos sindicatos rurais na luta pela terra e pela reforma agrária. Em: Revista Brasileira de Agroecologia, 2 (2),207-215

do agronegócio, tornando-se ainda mais marginalizados e oprimidos em um sistema que já os marginaliza e oprime. Portanto, é fundamental valorizar e fortalecer os sindicatos rurais como instrumentos essenciais na luta por justiça social e igualdade no campo.<sup>2</sup>

A visão de Thompson sobre a importância dos sindicatos rurais como instrumento de organização e luta dos trabalhadores do campo é fundamental para compreender o contexto que levou à formação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí entre 1970 e 1975. Thompson argumenta que os sindicatos são espaços de resistência e mobilização, onde os trabalhadores podem se unir para reivindicar melhores condições de trabalho e garantir seus direitos.

No caso específico de São Félix do Piauí, a formação do sindicato dos trabalhadores rurais foi resultado de um processo de conscientização e organização da categoria, que enfrentava condições precárias de trabalho e exploração por parte dos fazendeiros. Conforme afirma o senhor Francisco de Assis<sup>3</sup>:

Naquela época a gente sofreu muito, trabalhávamos por diárias e no final, não recebíamos nada, cobrávamos mais isso revoltava os patrões e isso era motivo para briga, sendo que nós estávamos buscando nosso direito, nosso dinheiro, trabalhávamos muitas vezes em “tirisso” sem comer, só na base da água, para terminar logo o serviço.<sup>4</sup>

A mobilização dos trabalhadores rurais, sob a liderança de líderes sindicais comprometidos com a causa, foi essencial para a conquista de avanços significativos, como melhores salários, melhores condições de trabalhos dignas e o reconhecimento de seus direitos.

Dessa forma, a análise da importância dos sindicatos rurais na visão de Thompson contribui para compreender não apenas a formação do sindicato dos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí, mas também, para destacar a relevância desse tipo de organização na luta por justiça social e igualdade no campo. O sindicato dos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí é um exemplo concreto de

---

<sup>2</sup> Thompson, E. P. A formação da classe trabalhadora inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

<sup>3</sup> Francisco de Assis Silva, nascido em 04/10/1943, no Barreiro, município de São Miguel do Tapuio, casado com Maria dos Reis Lopes da Silva. Foi presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí por 08 anos (2000-2008) e um dos idealizadores do processo de formação do sindicato.

<sup>4</sup> ASSIS, Francisco de. Entrevista concedida a Ramikele Lima Viana. São Félix do Piauí, 25 de fevereiro de 2024.

como a união e a mobilização dos (as) trabalhadores (as) podem resultar em conquistas significativas e transformações sociais.

Para compreender adequadamente o objeto em análise é essencial entender o contexto no qual ele está inserido. Isso implica ter em mente o processo de ocupação de todo o ambiente envolto. O estudo do espaço se torna, assim, necessário, mesmo que o tema esteja centrado no processo de formação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí 1970-1975.

A cidade de São Félix do Piauí, localizada no estado do Piauí, teve um processo de formação do sindicato dos trabalhadores rurais que foi fundamental para a organização e defesa dos direitos dos trabalhadores do campo. Essa iniciativa representou um marco na luta por melhores condições de trabalho e foi resultado da união e mobilização da comunidade local. Para compreender melhor esse contexto, é importante entender a localização geográfica da cidade e as características que influenciaram o surgimento desse movimento sindical.

São Félix do Piauí é um município localizado no estado do Piauí, na região Nordeste do Brasil. Faz parte da microrregião valenciana e está situado a cerca de 180 quilômetros da capital Teresina. A cidade possui uma população estimada em aproximadamente 4 mil habitantes, segundo dados do IBGE.

A economia de São Félix do Piauí é predominantemente agrícola, com destaque para a produção de arroz, feijão, milho, ovinos e caprinos. O município também é conhecido pela produção de peixes, que é uma importante fonte de renda para os (as) agricultores (as) locais.

São Félix do Piauí, assim como várias cidades do interior do Brasil, enfrenta diversos problemas socioeconômicos, como falta de infraestrutura, baixo acesso a serviços básicos de saúde e desigualdade social. Além disso, a cidade ainda sofre com a persistência de alguns fazendeiros que insistem em pagar salários baixos aos trabalhadores (as) rurais, desrespeitando seus direitos trabalhistas.

Antes do processo de formação do sindicato dos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí, os trabalhadores rurais enfrentaram diversos percalços e desafios ao longo de sua luta por melhores condições de trabalho e representação sindical.

Os trabalhadores rurais eram muitas vezes explorados pelos grandes fazendeiros, que impunham condições de trabalho precárias e salários baixos. Além disso, no início das mobilizações, inexperientes ainda, a falta de organização dos



trabalhadores dificultava a sua capacidade de reivindicar direitos e melhorias em suas condições de trabalho. Francisco de Assis ressalta que:

“No início, nós não tínhamos muito entendimento, muita falta de experiência, e isso pesou muito. Mas, conforme fomos pegando a prática, fomos lutando com garra. Formamos o sindicato dos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí com muita determinação e vontade de mudar a nossa realidade. Foi um processo longo e árduo, mas valeu a pena cada luta e sacrifício. Hoje, o sindicato é forte e representativo, e continua a lutar pelos direitos e melhorias dos trabalhadores rurais.”<sup>5</sup>

Nesse contexto, o processo de formação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí foi marcado por resistência e enfrentamento. Os trabalhadores tiveram que combater a intolerância dos patrões, que viam a organização sindical como ameaça aos seus interesses. Além disso, a falta de recursos financeiros também representou obstáculos à formação do sindicato.

No entanto, a perseverança e a união dos trabalhadores rurais foram fundamentais para superar esses desafios. Por meio de mobilizações, protestos e negociações, os trabalhadores conseguiram finalmente fundar sua entidade sindical, fortalecendo a luta por melhores condições salariais, de trabalho, e por uma vida digna.

Portanto, o processo de formação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí foi permeado por dificuldades, mas também pela resistência e determinação dos trabalhadores na busca por seus direitos e melhorias em suas condições de vida. Este processo constitui um importante marco na história da luta dos trabalhadores rurais no município, contribuindo para a conquista efetiva de direitos.

Diante desse contexto, a criação de um sindicato rural em São Félix do Piauí surge como uma importante iniciativa para promover a organização dos trabalhadores do campo, garantir seus direitos e melhorar suas condições de vida.

Para compreender a formação, particularmente, do sindicato, o depoimento e a colaboração de quem participou desse processo, ou seja, dos (as) trabalhadores (as) que atuaram desde o início, faz-se importante, pois, segundo Le Goff (1990), a

---

<sup>5</sup> ASSIS, Francisco de. Entrevista concedida a Ramikele Lima Viana. São Félix do Piauí, 25 de fevereiro de 2024.

“memória é um resgate histórico da sua identidade”, cabendo salientar a contribuição de Francisco de Assis<sup>6</sup>, ao afirmar que:

Lutamos muito para criar o sindicato, foi muita mobilização por nós os trabalhadores, passamos por muitas humilhações, os fazendeiros chamavam a gente para fazer as diárias e no final não pagavam nada, por tudo o que a gente tava passando e nossos direitos sendo negados. Com muito esforço, conseguimos fazer mobilizações, reuniões, cada vez conseguindo mobilizar mais trabalhadores rurais, e no dia 18 de outubro de 1970, dia que fundamos o sindicato, nessa reunião teve a presença de muitos amigos e amigas do campo, o número exato tem na ata de fundação.<sup>7</sup>

O documento a que faz menção o entrevistado foi o primeiro registro documental a que tivemos acesso, sendo, na verdade, a ata de fundação (Figura 1), datada de 1970. A referida ata registra a presença de 80 pessoas na reunião de fundação.

Aos 18 (dezoito) dias do mês de outubro do ano Mil Novecentos e setenta (1970), às 10 horas, no prédio do grupo escolar Saturnino Moura, nesta cidade, Estado Piauí, reuniram-se de livre vontade, com o fito especial de fundarem um sindicato de Trabalhadores Rurais, nos termos da legislação em vigor, as pessoas físicas cujos nomes, idades, estados civis e categoria profissionais, constam na relação de associados, em número de 80 (oitenta), todos brasileiros, residentes neste município.<sup>8</sup>

Nessa ata, foi registrado o Estatuto Social do sindicato, aprovado pelos presentes, que definiu as regras e diretrizes para a organização e funcionamento da entidade.

---

<sup>7</sup> ASSIS, Francisco de. Entrevista concedida a Ramikele Lima Viana. São Félix do Piauí, 25 de fevereiro de 2024.

<sup>8</sup> Ata de fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí, 1970, p. 01.

Figura 1 – Ata da Fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí

**ATA DE FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO FELIX DO -  
PIAUI.**

Aos 18(dezoito)dias do mês de Outubro do ano de Mil Novecentos e -  
Setenta(1970),às 10 horas, no prédio do Grupo Escolar Saturnino Moura, -  
nesta cidade, Estado do Piauí, reuniram-se de livre vontade, com o fito  
especial de fundarem um Sindicato de Trabalhadores Rurais, nos termos da  
legislação em vigor, as pessoas físicas cujos nomes, idades, estados ci-  
vis e categoria profissionais, constam na Relação de associado, em núme-  
ro de 80(oitenta)todos brasileiros, residentes neste município. Foi acla-  
mado como Diretor dos Trabalhos o Sr. Dr. Pedro Alves Lemos - Delegado -  
Regional do Trabalho, que convidou para secretariá-lo e lavrar a presen-  
te Ata, a min, José Ribamar dos Santos e a Assembléia indicou os Srs. Dr.  
João Borges Caminha e José Casé de Moura, para escrutinadores, ficando -  
assim constituída a mesa, a seguir o Diretor dos Trabalhos, mandou proce-  
der a leitura do Edital de Convocação para reconhecimento de todos os pra-  
sentes, e passou-se à discussão do 1º item do mesmo, qual seja, sobre a -  
fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Felix do Piauí. Vá-  
rios oradores se fizeram ouvir, todos defendendo a tese de Fundação do -  
Sindicato, para defender os interesses de todos os trabalhadores pertencen-  
tes a categoria, usufruindo dos direitos, assim como submetendo-os aos  
deveres da legislação sindical. Após muita discussão passou-se a votação  
da matéria, tendo-se verificado a aprovação por unanimidade, a ideia de -  
fundação do Sindicato. Posteriormente, dando continuidade ao que determina-  
vam o Edital de Convocação, passou-se à discussão dos Estatutos Soci-  
ais, dos quais foi procedida a leitura pelo Diretor da Mesa, na íntegra .  
Depois o Diretor esclareceu a casa que os Estatutos Sociais da entidade ,  
iriam ser lidos item por item, discutidos e após seriam votados, o que -  
foi, e, aprovado pela maioria. A seguir o Diretor da Mesa, frisou então -  
que era necessário eleger uma Diretoria Provisória de acôrdo com os Esta-  
tutos Sociais, e para tal, esclareceu à Assembléia o direito de indicação  
de nomes para a composição da Diretoria. Após entendimento da Assembléia,  
foram indicados e eleitos por aclamação da maioria a seguinte Diretoria -  
Provisória: Diretoria - Presidente: Moisés Pereira da Silva; Secretário :  
João Pereira da Silva; Tesoureiro: Felix Nunes de Oliveira; Suplentes: -  
João Noberto de Moura, José de Arimatéia Mendes, Manoel Pereira da Silva;  
Conselho Fiscal: Raimundo Neto da Silva, Cesário José de Moura, André Fer-  
reira da Silva; Suplentes: Suplino Pinheiro da Silva, João José Ferreira  
e Raimundo Alves da Silva, sendo todos os eleitos cidadãos brasileiros de  
moral ilibada e atendem as exigências da Lei. O Diretor dos Trabalhos, da-  
clarou definitivamente fundado o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de -  
São Felix do Piauí, com sede em São Felix do Piauí, Estado do Piauí.

Segue...

A seguir, passou-se a discussão sobre a fixação da Contribuição dos associados, o que, por sugestão do Sr. Raimundo Neto da Silva, foi fixada a mensalidade de R\$ 1,00 (Um Cruzeiro) com aprovação de todos os presentes. Esgotada a matéria constante da Ordem do Dia, o Presidente declarou que seria solicitado ao MTPS, o reconhecimento do Sindicato e para poder exercer sua função, conforme Estatuto, legalmente, e, para isso pediu autorização do Conselho Fiscal, que o atendeu, agradeceu a todos os presentes em nome dos eleitos a confiança depositada. A palavra foi franqueada aos presentes, e, como ninguém se manifestasse, o Presidente declarou encerrados os trabalhos e para constar, lavrei a presente Ata, que após lida e achada conforme, vai assinada pelos Diretores.

São Felix do Piauí, 18 de Outubro de 1970.

Moisés Pereira da Silva  
PRESIDENTE

Moisés Pereira da Silva  
SECRETÁRIO

Felix Nunes de Oliveira  
TESOUREIRO.

Reconheço a assinatura supra por ser m  
dos próprios membros

do que dou fé.

Em testemunho

São Felix do Piauí, 14 de Novembro de 1970

José Antonio Batista  
Tabelião

Visto em  
03/10/2016  
José Raimundo Neto  
Tabelião do Piauí  
Matr. 126179

A partir do Estatuto Social, foi realizada a eleição da primeira mesa diretora do sindicato, cujo objetivo foi representar e lutar pelos interesses dos trabalhadores rurais do município. Conforme descrito na ata de fundação:

Dando continuidade ao que determinava o edital de convocação, passou-se a discussão dos estatutos sociais da entidade, iram ser lidos item por item, discutidos e após seriam votados, o que foi, e, aprovado pela maioria. A seguir o diretor da mesa, deixou então que era necessário eleger uma diretoria provisória conforme o estatuto social, e para tal, esclareceu a assembleia o direito de indicação de nomes para a composição da diretoria.<sup>9</sup>

Na ocasião, um grupo de trabalhadores (as) rurais, Moisés Perreira da Silva, Francisco de Assis Silva, João Perreira da Silva, Felix Nunes de Oliveira, Cesario José de Moura, João Noberto de Moura, Manoel Perreira da Silva, se reuniram para discutir a formação de uma entidade que os representasse e lutasse por seus interesses. Vários oradores, o Sr. Dr. Pedro Alves Lemos e José Casé de Moura se fizeram ouvir, todos defendendo a tese de fundação do sindicato. Após muita discussão passou-se a votação, tendo-se verificado a aprovação por unanimidade.<sup>10</sup> O processo de formação se deu principalmente pela necessidade de garantir melhores condições de trabalho e de vida para os trabalhadores do campo na região. As condições precárias de trabalho, baixos salários e falta de direitos trabalhistas eram algumas das principais questões que levaram os (as) trabalhadores (as) a se organizarem em um sindicato.<sup>11</sup>

O senhor Simão Guimarães<sup>12</sup> foi um dos principais articuladores para a formação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí. Sua atuação foi fundamental para mobilizar a comunidade em busca de melhores condições de trabalho e de vida. A partir da entrevista do Francisco de Assis, fica evidente o papel de liderança e engajamento de Simão, sendo reconhecido como um verdadeiro herói local que lutou incansavelmente pelos direitos dos trabalhadores rurais.

Seu Simão era um homem muito trabalhador, sempre atento às necessidades do povo. Ele viajava muito para Teresina, pois ele era coletor de imposto naquela época, e ele lá viu muitas mobilizações de trabalhadores, lutando pelos seus direitos e ele já sabia a situação que se

---

<sup>9</sup> Ata de fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí, 1970, p. 01.

<sup>10</sup> Ata de fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí, 1970, p. 01.

<sup>11</sup> Entrevista realizada com o Sr. Francisco de Assis sobre a fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí, em sua residência, no dia 25 de fevereiro de 2024.

<sup>12</sup> Cesário José de Moura, nascido em 25/02/1935, na chapadinha, localidade de São Félix do Piauí, casado com Maria Vilarino de Moura, ex-sindicalista. Foi membro da primeira diretoria.

passava aqui em São Félix nos já em mobilizações, reuniões há muito tempo, e percebeu a importância dos sindicatos na luta por direitos trabalhistas e se dedicou a trazer essa ideia para nossa comunidade em São Félix. Sem ele, a situação dos trabalhadores rurais teria sido muito pior. Ele foi uma peça fundamental nessa luta.<sup>13</sup>

Na ata de fundação, é possível encontrar os nomes dos (as) trabalhadores (as) que compuseram a primeira diretoria provisória do sindicato, sendo o presidente: Moisés Pereira da Silva;<sup>14</sup> Secretário João Pereira da Silva;<sup>15</sup> Tesoureiro: Felix Nunes de Oliveira;<sup>16</sup> Suplentes: João Noberto de Moura,<sup>17</sup> José de Arimatéia Mendes,<sup>18</sup> Manoel Pereira da Silva;<sup>19</sup> Conselho fiscal: Raimundo Neto da Silva,<sup>20</sup> Cesário José de Moura,<sup>21</sup> André Ferreira da Silva;<sup>22</sup> Suplentes: Suplínio Pinheiro da Silva,<sup>23</sup> João José Ferreira<sup>24</sup> e Raimundo Alves da Silva,<sup>25</sup> onde foram indicados e eleitos por aclamação da maioria, bem como suas funções e responsabilidades dentro da organização.<sup>26</sup>

Além disso, são registradas as diretrizes e objetivos do sindicato no estatuto social:

<sup>13</sup> ASSIS, Francisco de. Entrevista concedida a Ramikele Lima Viana. São Félix do Piauí, 25 de fevereiro de 2024.

<sup>14</sup> Moisés Pereira da Silva (in memória), casado com Luzia Ferreira da Silva (in memória), nascido em 10 de junho de 1923, teve 06 filhos, 04 mulheres e dois homens, foi um dos militantes para a formação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí e o primeiro presidente do sindicato.

<sup>15</sup> João Pereira da Silva (in memória), solteiro, filho de Maria Silva de Oliveira e Francisco das Chagas Pereira, solteiro, nascido em 25 de dezembro 1935, na localidade Amapá, sindicalista que ajudou no processo de formação do sindicato dos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí. Foi um dos militantes para a formação do sindicato dos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí.

<sup>16</sup> Félix Nunes de Oliveira (in memória) nasceu em 25 de setembro de 1910, na região de Santa Barbara, em São Félix do Piauí, casado com Servina Pereira batista (in memória). Tiveram 07 filhos, 04 filhos homens e 03 filhas.

<sup>17</sup> João Noberto de Moura (in memória) nasceu em 01 de novembro de 1929, casou se com Maria de Jesus Carvalho. Tiveram 04 filhos, sendo todas mulheres.

<sup>18</sup> José de Arimatéia Mendes (in memória) nasceu em 17 de agosto, na região campinas em São Félix do Piauí, casou com Maria de Jesus Mendes.

<sup>19</sup> Manoel Pereira da Silva, (in memória) nasceu em 14 de setembro, na região do mato escuro, casou se com Maria Vilarino de Moura (in memória).

<sup>20</sup> Raimundo Neto da Silva (in memória) nasceu em 12 de fevereiro de 1928, solteiro, nasceu na localidade Campinas.

<sup>21</sup> Cesário José de Moura, nascido em 25/02/1935, na chapadinha, localidade de São Félix do Piauí, casado com Maria Vilarino de Moura, ex-sindicalista. Foi membro da primeira diretoria.

<sup>22</sup> André Ferreira da Silva, (in memória), nasceu em 28 de março de 1936, na localidade Campinas, solteiro.

<sup>23</sup> Suplínio Pinheiro da Silva nasceu em 29 de outubro de 1945, na localidade burna velha em São Félix do Piauí, casou se com Maria Mercedes de Moura, e teve 01 filho.

<sup>24</sup> João José Ferreira, nasceu em 16 de janeiro de 1933, na localidade Campinas, casou se com Fátima de Moura Silva, e mantiveram filhos.

<sup>25</sup> Raimundo Alves da Silva nasceu em 13 de junho de 1943, casou se com Conceição Maria de Jesus, na localidade Boa vista, e tiveram 2 filhos, um homem e uma mulher

<sup>26</sup> Ata de fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí, 1970, p. 01.

Representar e defender os interesses dos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí, Lutar por melhores condições de trabalho e remuneração para os trabalhadores rurais, promover a solidariedade entre os trabalhadores rurais e fortalecer a unidade da categoria, defender os direitos trabalhistas e sociais dos trabalhadores rurais, Promover a formação política e sindical dos trabalhadores rurais, e tendo como objetivos, conquistar o reconhecimento oficial do sindicato dos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí, estabelecer negociações coletivas com os empregadores para melhorar as condições de trabalho e remuneração dos trabalhadores rurais, contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento da agricultura familiar na região de São Félix do Piauí, promover a organização e mobilização dos trabalhadores rurais em defesa de seus direitos, participar ativamente das discussões e debates relacionados às questões agrárias e trabalhistas na região.<sup>27</sup>

As diretrizes e objetivos do estatuto do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí, refletem a preocupação em melhorar as condições de vida e de trabalho dos trabalhadores do campo. É importante que o sindicato atue de forma ativa na defesa dos direitos dos trabalhadores, buscando garantir benefícios e condições justas de trabalho, além de promover a capacitação e formação profissional dos associados. Francisco de Assis ressalta que:

Com certeza. O sindicato dos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí se empenhou em garantir que as diretrizes e objetivos presentes em nosso estatuto fossem efetivamente colocados em prática em benefício nosso dos trabalhadores rurais da região. Isso envolveu a luta por melhores condições de trabalho e salários dignos, além do acesso à saúde de qualidade e outros direitos fundamentais.<sup>28</sup>

Francisco de Assis<sup>29</sup> ainda pontua como essas ações (diretrizes e objetivos) eram realizadas na prática, “o Sindicato promovia negociações com os empregadores para garantir reajustes salariais justos, eram realizadas reuniões para conscientizar nós os trabalhadores rurais sobre os direitos dos trabalhadores.”<sup>30</sup>

A fala do entrevistado Francisco de Assis<sup>31</sup> evidencia que as condições de trabalho se tornaram mais dignas com a luta do sindicato, com ambientes mais seguros e salários mais justos. Além disso, o acesso à saúde de qualidade tem

<sup>27</sup> Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí. São Félix do Piauí, 1970.

<sup>28</sup> ASSIS, Francisco de. Entrevista concedida a Ramikele Lima Viana. São Félix do Piauí, 25 de fevereiro de 2024.

<sup>29</sup> Francisco de Assis Silva, nascido em 04/10/1943, no Barreiro, município de São Miguel do Tapuio, casado com Maria dos Reis Lopes da Silva. Foi presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí por 08 anos (2000-2008) e um dos idealizadores do processo de formação do sindicato.

<sup>30</sup> ASSIS, Francisco de. Entrevista concedida a Ramikele Lima Viana. São Félix do Piauí, 25 de fevereiro de 2024.

<sup>31</sup> Idem



contribuído para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e suas famílias. Tudo isso demonstra que as diretrizes e objetivos do sindicato foram sendo efetivamente colocadas em prática, visando sempre o bem-estar do trabalhador rural.

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí foi estruturada de forma democrática e participativa, com eleições periódicas para escolha dos membros que ocupam os cargos de presidente, vice-presidente, tesoureiro, secretário, entre outros. Conforme previsto no Estatuto Social do sindicato, instituído segundo as disposições legais vigentes, como pode ser demonstrado no seguinte trecho:

Teve mandato de três anos, e a mesma elegerá dentre os seus membros o presidente do sindicato. A diretoria é responsável por representar os interesses dos trabalhadores rurais perante as autoridades públicas, organizar ações em defesa dos direitos da categoria, promover capacitações e cursos de formação e prestar assistência jurídica e social aos associados. Além disso, a diretoria mantém uma comunicação constante com os trabalhadores rurais, buscando sempre a transparência e a participação ativa dos filiados nas decisões do sindicato.<sup>32</sup>

O trecho do estatuto social descreve a formação da mesa diretora e o processo eleitoral para o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí e evidência a importância da organização e representatividade dos trabalhadores no contexto do meio rural.

A eleição, realizada a cada três anos, demonstra a preocupação com a renovação dos representantes e a possibilidade de novas lideranças surgirem para dar voz às demandas da categoria. Além disso, a oferta de assistência jurídica aos trabalhadores rurais é um direito fundamental que demonstra a preocupação do sindicato em garantir a proteção dos direitos de seus associados.

Esse tipo de disposição estatutária mostra a seriedade e o comprometimento da entidade sindical com a defesa dos interesses dos trabalhadores rurais, bem como com a busca por melhorias nas condições de trabalho e acesso a direitos. Evidencia o papel central dos sindicatos na luta pela valorização e dignificação da classe trabalhadora, especialmente dos setores mais vulneráveis.

A formação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí foi um processo marcado por intensas mobilizações dos trabalhadores locais. E nessas

---

<sup>32</sup> Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí. São Félix do Piauí, 1970.



reuniões durante o processo de formação do sindicato, eram discutidos diversos temas pertinentes às demandas e necessidades da categoria, sobre as condições de trabalho dos trabalhadores rurais, incluindo questões relacionadas à saúde e segurança no trabalho, jornada laboral, remuneração e benefícios, definição das principais lutas e reivindicações da categoria, garantia de direitos trabalhistas, incentivo à solidariedade e união entre os trabalhadores rurais, fortalecendo a organização sindical e a coletividade para enfrentar desafios e buscar melhores condições de vida e trabalho. Essas reuniões e assembleias eram geralmente articuladas por seu Simão Guimarães<sup>33</sup> e Moisés Pereira,<sup>34</sup> figuras centrais no processo de formação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí, que desempenharam papel importante na mobilização e organização dos trabalhadores, foram responsáveis por convocar os trabalhadores, preparar a pauta das reuniões e coordenar os debates e decisões tomadas durante esses encontros. Sua liderança e habilidades organizativas foram essenciais para o êxito do processo de formação do sindicato.<sup>35</sup>

Durante a entrevista realizada com o Sr. Francisco de Assis<sup>36</sup>, ex-militante sindical e ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí (2000-2008), destacou-se o papel fundamental desempenhado por Simão Guimarães e Moisés Pereira na articulação e mobilização para o processo de formação da referida entidade sindical. Segundo o entrevistado:

Guimarães e Pereira foram peças-chave na organização dos trabalhadores rurais da região, contribuindo ativamente para a nossa conscientização sobre a importância da criação do sindicato e para a superação dos desafios enfrentados no processo de fundação. A atuação deles foi essencial para a consolidação do sindicato e para o fortalecimento da representatividade dos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí.<sup>37</sup>

---

<sup>33</sup> Simão Celestino Guimarães (in memória), casado com Daguiomar Guimarães Campelo, nascido em 05 de janeiro de 1933, foi vereador durante 4 anos (1977-1980), tinha uma forte atuação na política e foi um dos fundadores do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí.

<sup>34</sup> Moisés Pereira da Silva (in memória), casado com Luzia Ferreira da Silva (in memória), nascido em 10 de junho de 1923, teve 06 filhos, 04 mulheres e dois homens, foi um dos militantes que contribuiu para a formação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí e o primeiro presidente do sindicato.

<sup>35</sup> ASSIS, Francisco. Entrevista sobre o processo de formação do sindicato dos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí. São Félix do Piauí, 24 fev. 2024.

<sup>36</sup> ASSIS, Francisco de. Entrevista concedida a Ramikele Lima Viana. São Félix do Piauí, 25 de fevereiro de 2024.

Estas mobilizações como reuniões, assembleias, manifestações tinham como objetivo reunir os trabalhadores rurais, discutir suas demandas e necessidades, bem como lutar por melhores condições de trabalho, salário e direitos trabalhistas. Além disso, foram realizadas campanhas de conscientização e mobilização para aumentar a adesão dos trabalhadores ao sindicato e fortalecer a representatividade da categoria para discutir a necessidade de se organizar coletivamente para lutar por melhores condições de trabalho e salário na região.

Francisco de Assis destacou a importância da luta dos trabalhadores rurais para a formação do sindicato de São Félix do Piauí, ressaltando que, apesar da falta de experiência no início, a prática e a garra foram fundamentais para o êxito do processo.

O depoimento ressalta a luta e a resistência dos trabalhadores rurais ao enfrentarem as desigualdades e injustiças vivenciadas no campo, como a falta de condições de trabalho dignas e a exploração por parte dos patrões. A mobilização dos trabalhadores foi essencial para a criação do sindicato, que se tornou um espaço de representação e defesa dos interesses da classe trabalhadora.

Além disso, a formação do sindicato permitiu que os trabalhadores rurais tivessem mais força e poder de negociação frente aos seus empregadores, contribuindo para a melhoria das condições de trabalho e conquista de direitos trabalhistas. A entrevista mostra a importância do movimento sindical como forma de empoderamento dos trabalhadores e de promoção da justiça social no campo.

Portanto, fica evidente mediante a fala do Sr. Francisco de Assis a importância das mobilizações dos trabalhadores rurais durante o processo de formação do sindicato em São Félix do Piauí, demonstrando como a organização coletiva foi fundamental para a conquista de melhores condições de trabalho e valorização dos direitos dos trabalhadores no campo.

Durante o processo de formação do sindicato dos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí, a relação entre o sindicato e a comunidade foi de extrema importância. Segundo o depoimento do senhor Francisco de Assis, “houve uma grande mobilização por parte da comunidade para a criação do sindicato, pois eles (as) viam o que a gente, os (as) trabalhadores (as) rurais, tava passando.”

A união entre o sindicato e a comunidade foi fundamental para que fossem alcançadas as conquistas e avanços para os trabalhadores rurais da região. Francisco de Assis ressalta que “a união do sindicato com a comunidade foi de

muita importância, pois era necessário unir forças com a comunidade. Afinal, o sindicato não representa apenas os trabalhadores, mas sim, toda a comunidade rural”

A relação entre o sindicato e a comunidade é de extrema importância para a efetivação das lutas trabalhistas e sociais. Segundo Oliveira (2018), “a adesão da comunidade às causas defendidas pelos sindicatos fortalece as mobilizações e amplia a representatividade dos movimentos sociais.”<sup>38</sup> Francisco de Assis ressalta que:

O apoio da comunidade foi fundamental para que conseguíssemos formar o sindicato dos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí. Sem a união e a solidariedade dos nossos companheiros e companheiras, não teríamos conseguido superar tantos desafios e resistir às pressões dos grandes fazendeiros. Foi à força e determinação de cada um que nos impulsionou a lutar por nossos direitos e conquistar melhorias para a nossa categoria. A comunidade foi essencial nesse processo de organização e mobilização, e sou eternamente grato por todo o apoio que recebemos.<sup>39</sup>

Nesse sentido, a união entre sindicatos e comunidade se mostra fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A participação ativa da comunidade nas pautas sindicais demonstra a conscientização e a solidariedade em relação às demandas dos trabalhadores, evidenciando a importância da colaboração entre diferentes atores sociais na busca por melhorias nas condições de trabalho e de vida. Além disso, a adesão da comunidade às lutas sindicais contribui para a ampliação do diálogo e da articulação política em torno das questões trabalhistas e sociais.

Dessa forma, a relação entre sindicato e comunidade não apenas fortalece as mobilizações e amplia a representatividade dos movimentos sociais, mas também promove a construção de laços de solidariedade e apoio mútuo entre diferentes grupos sociais. A união desses atores é essencial para a efetivação das conquistas e avanços nas condições de trabalho e de vida dos trabalhadores, reafirmando a importância do engajamento comunitário nas lutas sindicais.

Porém, o processo de formação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí, não aconteceu de uma forma tão simples, principalmente no que

---

<sup>38</sup> Oliveira, J. R. (2018). A relação entre sindicato e comunidade: fortalecimento das lutas trabalhistas e sociais. In: Anais do Congresso Internacional de Ciências Sociais. São Paulo: Editora ABC.

<sup>39</sup> ASSIS, Francisco de. Entrevista concedida a Ramikele Lima Viana. São Félix do Piauí, 25 de fevereiro de 2024.

desrespeito à relação entre trabalhador (a) rural e fazendeiro. A categoria enfrentou alguns desafios, como falta de apoio, falta de infraestrutura. Conforme o senhor Francisco de Assis<sup>40</sup> “as reuniões antes da criação do sindicato eram realizadas em casas de taipa, e em lugares improvisados.”<sup>41</sup>

A fala do entrevistado Francisco de Assis sobre a falta de infraestrutura e apoio enfrentada pelo sindicato dos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí durante seu processo de formação reflete a realidade de diversas regiões rurais do Brasil, onde a precariedade das condições de trabalho e organização sindical são uma constante. Como mencionado por Eduardo Galeano (1971) em seu livro "As Veias Abertas da América Latina", “a população rural inúmeras vezes é relegada ao segundo plano, sofrendo com a falta de investimentos e políticas públicas efetivas que garantam seus direitos básicos.”<sup>42</sup>

A realização de reuniões em casas de taipa e locais improvisados evidencia a falta de estruturas adequadas para a organização coletiva dos trabalhadores rurais. Essa precariedade não apenas dificulta a atuação do sindicato, mas também representa um obstáculo para a conquista de melhores condições de trabalho e vida para essa categoria.

Portanto, é fundamental que as autoridades e a sociedade em geral reconheçam a importância do sindicalismo rural e ajam no sentido de proporcionar um ambiente propício para a atuação dessas organizações, garantindo assim a representatividade e a defesa dos direitos dos trabalhadores do campo.

A formação do sindicato representou um questionamento ao poder dos fazendeiros, que tradicionalmente detinham o controle sobre as vidas dos (as) trabalhadores (as) rurais.

Por outro lado, o apoio da comunidade durante as reuniões e encontros realizados em casas de taipa, demonstra a solidariedade e união dos (as) trabalhadores (as) rurais na luta por seus direitos e melhores condições de trabalho. Essa mobilização e organização da classe trabalhadora foram fundamentais para a

---

<sup>40</sup> Francisco de Assis Silva, nascido em 04/10/1943 no Barreiro município de São Miguel do Tapuio, casado com Maria dos Reis Lopes Da Silva, sindicalista nato, foi presidente do Sindicato dos Trabalhadores rurais de São Félix do Piauí por 08 anos (2000-2008), e foi um dos idealizadores do processo de formação do sindicato.

<sup>41</sup> ASSIS, Francisco de. Entrevista concedida a Ramikele Lima Viana. São Félix do Piauí, 25 de fevereiro de 2024.

<sup>42</sup> Galeano, Eduardo. "As Veias Abertas da América Latina". Editora L&PM. Ano de publicação: 1971, P.

criação do sindicato e para a conquista de melhorias nas condições de trabalho no campo.

Portanto, o processo de formação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí, entre 1970-1975, reflete um contexto de confronto de interesses. Durante essa luta surgiram diversos confrontos de interesses entre os trabalhadores rurais e os fazendeiros. Nesse sentido, Francisco de Assis ressalta:

Exigíamos o reconhecimento de nossos direitos trabalhistas fundamentais, como melhores condições de trabalho, salários justos, enquanto os fazendeiros resistiam a essas demandas, visando manter seus custos mais baixos. Durante as negociações para estabelecer acordos coletivos, nós exigíamos aquilo que era nosso por direito e eles os patrões tentavam impor condições menos favoráveis, visando proteger seus interesses econômicos.<sup>43</sup>

A fala do entrevistado deixa nítido que os trabalhadores rurais, com sua luta, podem buscar uma maior representatividade e participação nas decisões que afetam suas vidas e condições de trabalho, enquanto os fazendeiros tentam restringir ou controlar essa participação, visando manter seu poder e influência sobre a categoria.

O estatuto social elaborado em 1970 foi um marco importante na formação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí. A partir dele foi criada a primeira mesa diretora que teve um papel fundamental no processo de organização e mobilização dos trabalhadores rurais da região. Ao longo dos anos de 1970 a 1975 o sindicato consolidou-se como uma importante instituição de defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores do campo, contribuindo para melhorias nas condições de trabalho e na qualidade de vida da comunidade rural.

Um dos deveres do sindicato, segundo o estatuto, é o de promover a criação de cooperativas para a categoria. Isso significa incentivar a união dos trabalhadores em cooperativas que possam beneficiar e fortalecer a classe trabalhadora. Como é mencionando no próprio estatuto “Art.3º- São deveres do sindicato: d) promover a criação de cooperativas para as classes representadas; Além disso, o sindicato também deve de acordo com o estatuto de e) fundar e manter escolas de

---

<sup>43</sup> ASSIS, Francisco de. Entrevista concedida a Ramikele Lima Viana. São Félix do Piauí, 25 de fevereiro de 2024.

alfabetização e pré-vocacionais”<sup>44</sup> visando a capacitação e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores. Essas ações demonstram o compromisso do sindicato em melhorar as condições de trabalho e promover o desenvolvimento econômico e social das classes representadas.

Após a formação do sindicato ocorreu um conflito na cidade de Aroazes. Para compreender completamente o cenário do conflito em questão, é fundamental ter conhecimento do local onde a cidade de Aroazes está situada. Aroazes é um município localizado no estado do Piauí, na região Nordeste do Brasil. Sua localização geográfica é aproximadamente a 209 km a oeste da capital Teresina e faz divisa com os municípios de Santa Cruz dos Milagres, São Félix do Piauí, Valença. Os fazendeiros, incomodados com a organização sindical dos (as) trabalhadores, chamaram um coronel, Chico Alves, e um capitão, denominado Astrogil, para intimidar os agricultores, como bem destaca em sua fala o Francisco de Assis. “A presença de autoridades militares foi uma tentativa dos patrões de reprimir a luta dos trabalhadores por melhores condições de trabalho e salário justo.”<sup>45</sup>

Francisco de Assis afirma tais pontos que:

A intimidação por parte do coronel Chico Alves e do capitão Astrogil ocorreu de maneira violenta e arbitrária. “Eles foram chamados pelos fazendeiros para reprimir a formação do sindicato dos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí.” Os dois militares, eram conhecidos por sua brutalidade, chegaram à região acompanhados de seus capangas e agiram de forma violenta com a gente trabalhadores que estávamos lutando por nossa classe. Eles utilizaram ameaças, agressões físicas e impedir o avanço do movimento sindical.<sup>46</sup>

O conflito ocorrido em Aroazes evidencia a persistência de relações de poder desiguais e opressoras no meio rural brasileiro. A presença de autoridades militares e a utilização da violência para coagir os trabalhadores reforça a perpetuação de um sistema de dominação que marginaliza e explora os mais vulneráveis.

---

<sup>44</sup> Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí. São Félix do Piauí, 1970.

<sup>45</sup> ASSIS, Francisco de. Entrevista concedida a Ramikele Lima Viana. São Félix do Piauí, 25 de fevereiro de 2024.

<sup>46</sup> Idem

Neste contexto, é pertinente citar Franz Fanon (1968), filósofo e psiquiatra anticolonialista, que em sua obra “Os Condenados da Terra”, aborda a violência como resposta legítima dos povos oprimidos contra seus opressores.

O camponês, em sua luta contra a exploração e a desigualdade, não deve se contentar em ser apenas um objeto passivo de opressão, mas sim se mobilizar e se organizar para alcançar a libertação. A resistência ativa dos trabalhadores rurais é fundamental para a transformação da sociedade e a conquista de seus direitos.<sup>47</sup>

Fanon destaca a importância da luta contra a exploração e a desigualdade por meio da resistência ativa e da busca pela libertação.

Assim, o conflito em Aroazes não deve ser visto apenas como um incidente isolado, mas como um reflexo das profundas injustiças sociais e econômicas presentes no campo brasileiro. É fundamental que a sociedade civil e as autoridades competentes atuem para garantir os direitos dos trabalhadores rurais e combater a exploração e a violência perpetuadas pelos poderosos.

Entre os sujeitos que atuaram nas articulações para a formação do Sindicato dos (as) Trabalhadores (as) Rurais de São Félix do Piauí, destacam-se o senhor Simão Guimarães, o líder sindical Moises Pereira da Silva, que mais tarde se tornaria o primeiro presidente, Francisco de Assis e o agricultor Casé Moura.<sup>48</sup> O papel exercido por cada um dos sujeitos mencionados foi de extrema importância para a organização do sindicato. O papel do senhor Simão Guimarães foi o de iniciar o processo de mobilização e organização do grupo. Ele trouxe a inspiração e o conhecimento adquirido em Teresina. Seu Moisés, como sindicalista, foi fundamental para mobilizar e organizar os trabalhadores, sendo o representante e líder do grupo. Ele teve a responsabilidade de dialogar com os demais sujeitos e negociar acordos em nome da categoria. Os senhores Casé de Moura,<sup>49</sup> João Félix<sup>50</sup> e Francisco

---

<sup>47</sup> Fanon, Frantz. Os Condenados da Terra. Tradução de José Laurêncio de Melo. 1ª ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 1968.

<sup>48</sup> ASSIS, Francisco de. Entrevista concedida a Ramikele Lima Viana. São Félix do Piauí, 25 de fevereiro de 2024.

<sup>49</sup> Casé de Moura (in memoria), casado com Maria de Jesus Moura e Silva, nascido em 28 de janeiro de 1933, tinha uma forte atuação na política e foi um dos fundadores do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí.

<sup>50</sup> João feliz de Moura (in memória), casado com Maria do Rosário de melo, nascido em 27 de setembro de 1928, tinha uma forte atuação no movimento sindical rural, e foi um dos militantes durante o processo de formação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí.

Assis, <sup>51</sup> como trabalhadores, tiveram o papel de se engajar ativamente na organização sindical e participar das decisões coletivas. Eles representam a base do sindicato e foram peças-chave para fortalecer e legitimar o movimento.

Em síntese, cada um dos sujeitos mencionados desempenhou um papel vital nas articulações para a formação do sindicato, contribuindo com suas habilidades e experiências para fortalecer a representatividade e eficácia do movimento sindical na defesa dos direitos dos trabalhadores.

## 2.2 AS PRIMEIRAS LUTAS E CONQUISTAS DO SINDICATO

As primeiras lutas do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix incluíram reivindicações por melhores salários, condições de trabalho dignas, acesso à saúde. A organização sindical foi fundamental para unir os trabalhadores em torno de interesses comuns e para fortalecer a voz da classe trabalhadora na região. As lutas dos trabalhadores em prol de melhores condições de trabalho, salários dignos e acesso à saúde em São Félix do Piauí eram realizadas principalmente por meio da organização sindical. A formação do sindicato dos trabalhadores rurais foi um marco importante nesse processo de luta e resistência. Os trabalhadores se organizavam para reivindicar seus direitos. As principais ações realizadas pelos sindicatos incluíam manifestações, negociações coletivas e a busca de apoio político para suas demandas.

Em concordância com as lutas dos trabalhadores rurais, lembramos Paulo Freire, educador e filósofo brasileiro, que afirmou: “A luta implica pré-ver, anunciar, denunciar e intervir, não pode limitar-se a discutir o passado”. Freire ressalta a importância da ação e da mobilização contínua na busca por transformações sociais e na conquista de direitos, aspectos fundamentais presentes no processo de formação e atuação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí.

As primeiras lutas e conquistas do sindicato foram essenciais para a consolidação de uma representação efetiva dos trabalhadores rurais e promoção da justiça social no contexto local.

---

<sup>51</sup> Idem



Além disso, os trabalhadores rurais de São Félix do Piauí também contavam com o apoio de outros movimentos e organizações sociais, como, por exemplo, a FETAG-PI (Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Piauí). Como afirma Cesário de Moura<sup>52</sup>:

O apoio da FETAG-PI foi de extrema importância para o processo de formação do sindicato dos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí. Sem a orientação e suporte oferecidos pela FETAG-PI, não teríamos conseguido organizar e fortalecer nossa representação sindical da maneira como fizemos. A FETAG-PI foi fundamental para que pudéssemos atuar de forma correta em defesa dos direitos e interesses nossos os trabalhadores rurais. Sua contribuição foi importante para que pudéssemos alcançar nossos objetivos e avançar na luta por melhores condições de trabalho e vida para nossa categoria.<sup>53</sup>

Ao longo do tempo, essas lutas e mobilizações contribuíram para a conquista de avanços importantes para os trabalhadores rurais de São Félix do Piauí, como melhores condições de trabalho, salários mais dignos e acesso a serviços de saúde.

Dessa forma, a formação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí foi fundamental para fortalecer a luta dos trabalhadores por melhores condições de vida e trabalho na região.

Com o passar do tempo, o sindicato dos trabalhadores rurais de São Félix conquistou importantes vitórias, como o reconhecimento legal da entidade; realização de negociações coletivas com os empregadores para melhorias nas condições de trabalho e salário dos trabalhadores rurais; participação ativa na luta por políticas públicas voltadas para o desenvolvimento rural e agricultura familiar; realização de campanhas de conscientização sobre os direitos e deveres dos trabalhadores rurais.<sup>54</sup>

A obtenção da Carta Sindical constitui um marco importante em sua trajetória, sendo uma das primeiras conquistas significativas da entidade. Emitida pelo Ministério do Trabalho, em 1971, conferiu ao sindicato a legitimidade e o reconhecimento oficial para representar os trabalhadores rurais de sua região. Conforme descrito na ata de fundação:

---

<sup>52</sup> Cesário José de Moura, nascido em 25/02/1935, na Chapadinha, localidade de São Félix do Piauí, casado com Maria Vilarino de Moura, ex-sindicalista. Foi membro da primeira diretoria.

<sup>53</sup> MOURA, Cesário de. Entrevista concedida a Ramikele Lima Viana. São Félix do Piauí, em 26 de setembro de 2024.

<sup>54</sup> MOURA, Cesário de. Entrevista concedida a Ramikele Lima Viana. São Félix do Piauí, 26 de setembro de 2024.

Esgotada a matéria contante da ordem do dia o Presidente declarou que seria solicitado ao MTPS, o reconhecimento do sindicato e para poder exercer sua função, conforme estatuto, legalmente e, para isso pediu autorização ao Conselho fiscal, que o atendeu.<sup>55</sup>

Figura 2 – Carta Sindical



Digitalizado com CamScanner

<sup>55</sup> Ata de fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí, 1970, p. 03

O reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 1971 foi um marco importante na consolidação da organização sindical e na defesa dos direitos laborais na região. A conquista do reconhecimento oficial permitiu ao sindicato exercer suas funções de representação e negociação em nome dos trabalhadores rurais, fortalecendo assim a luta por melhores condições de trabalho, salário e benefícios.

No entanto, o atraso no reconhecimento, que só foi concedido um ano após a fundação do sindicato, evidencia os desafios enfrentados pelas organizações sindicais no Brasil. A burocracia e a morosidade nos processos de reconhecimento podem prejudicar a atuação dos sindicatos e a defesa dos direitos dos trabalhadores.

Além disso, o reconhecimento do sindicato em 1971 também levanta questões sobre a relação entre o Estado e as organizações de trabalhadores. A demora no reconhecimento pode indicar resistência por parte das autoridades em reconhecer a legitimidade e a importância dos sindicatos como atores fundamentais na defesa dos direitos trabalhistas.

Portanto, o reconhecimento do sindicato foi uma conquista significativa, porém o atraso nesse processo ressalta a necessidade de agilidade e eficiência nos procedimentos de reconhecimento sindical, a fim de garantir a plena atuação e representatividade das organizações sindicais na defesa dos interesses dos trabalhadores.

Essa conquista é resultado de um longo processo de luta e articulação do sindicato, demonstrando sua capacidade de mobilização e representatividade perante as autoridades.

Outra conquista importante foi à aquisição de um espaço próprio para sua sede, em 1975.<sup>56</sup> Essa conquista representou um marco importante na estruturação da entidade, possibilitando uma maior organização e eficiência nas ações desenvolvidas em prol da categoria, desde sua formação em 1970 até a aquisição da sede própria o sindicato ficava localizado em uma casa emprestada pelo seu

---

<sup>56</sup> ASSIS, Francisco. Entrevista sobre o processo de formação do sindicato dos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí. São Félix do Piauí, 24 fev. 2024.

Simão Guimarães<sup>57</sup>, que foi um dos principais sujeitos no processo de formação do Sindicato.

A sede própria do sindicato proporcionou um espaço adequado para a realização de reuniões, assembleias, atendimentos aos (às) trabalhadores (as), planejamento de atividades e demais ações relacionadas à defesa dos interesses dos (as) trabalhadores (as) rurais. Além disso, a conquista do espaço físico demonstrou a consolidação e o fortalecimento da entidade frente aos desafios e às lutas enfrentadas pela categoria.

Com a sede própria, o sindicato ganhou autonomia e independência, garantindo um local permanente para a articulação e coordenação das atividades sindicais, além de ser um símbolo da resistência e união dos trabalhadores do campo em busca de melhores condições de trabalho e de vida.

Uma das importantes contribuições do sindicato foi à criação das Secretarias da Mulher e do Idoso, bem como do Conselho Fiscal, logo em 1970, no mesmo ano de sua formação.<sup>58</sup> Francisco de Assis destaca que:

A criação destas secretarias foi de suma importância à gente queria ter criado na época mais, porém a gente via a necessidade dos idosos, das mulheres e do conselho fiscal, a dos idosos e das mulheres representava um reconhecimento da diversidade e das especificidades das demandas desses grupos dentro da comunidade e o conselho fiscal, pois tinha a necessidade de fiscalizar a gestão financeira garantindo a transparência e a correta aplicação dos recursos.<sup>59</sup>

Estas criações destas secretarias no Sindicato dos Trabalhadores Rurais contribuíram para uma representação mais inclusiva.

Estas secretarias foram criadas para garantir a representatividade e defesa dos direitos específicos desses grupos dentro do sindicato, buscando combater a discriminação e garantir uma representatividade mais diversificada nas decisões e ações do sindicato. A presença dessas secretarias trouxe melhorias significativas na inclusão e proteção dos direitos desses grupos de trabalhadores (as).

Com a implantação dessas secretarias, houve um maior reconhecimento e valorização das mulheres e dos idosos dentro da organização sindical, permitindo

---

<sup>58</sup> ASSIS, Francisco de. Entrevista concedida a Ramikele Lima Viana. São Félix do Piauí, 25 de fevereiro de 2024.

<sup>59</sup> ASSIS, Francisco. Entrevista sobre o processo de formação do sindicato dos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí. São Félix do Piauí, 24 fev. 2024.

que suas demandas e necessidades fossem levadas em consideração nas pautas de reivindicação e nas políticas do sindicato.

A presença dessas secretarias também contribuiu para a inserção de mais mulheres e idosos na participação ativa nas atividades sindicais, promovendo a igualdade de gênero e a valorização da diversidade dentro do movimento sindical. Outrossim, a atuação dessas secretarias possibilitou a criação de políticas específicas para atender às demandas desses grupos, como programas de capacitação, assistência social e acesso a serviços de saúde.

Além disso, a criação do Conselho Fiscal foi de extrema importância para garantir a transparência e a gestão democrática dos recursos do sindicato.

O Conselho Fiscal atua na fiscalização das contas e na prestação de contas das ações realizadas pelo sindicato, promovendo a transparência no uso dos recursos do sindicato, e como consta no estatuto sindical, os mesmos devem reunir-se ordinariamente até o último dia do mês de fevereiro de cada ano, para tomada e aprovação de contas da diretoria e extraordinariamente quando convocada pelo presidente ou a maioria da diretoria, ou do conselho fiscal.<sup>60</sup>

A criação do Conselho Fiscal foi uma importante medida para garantir a transparência e a fiscalização das ações e dos recursos da organização, pois o Conselho é a instância responsável por acompanhar as contas, verificar se os gastos estão consoantes o orçamento, garantir que não haja desvios ou irregularidades, e prestar contas à assembleia-geral.

Desse modo, os trabalhadores rurais de São Félix do Piauí ganharam mais segurança e confiança nas atividades do sindicato, sabendo que há uma instância independente que está atenta aos seus interesses e à correta utilização dos recursos. Além disso, a existência do conselho contribuiu para a profissionalização da gestão do sindicato, promovendo uma maior eficiência e responsabilidade na administração dos recursos da entidade.

Em resumo, a criação conselho foi uma medida essencial para fortalecer a democracia interna, a transparência e o processo de prestação de contas do sindicato.

No capítulo seguinte, intitulado “Sindicato X Estado: independência de classe ou conciliação”, portanto, analisamos a relação entre o Sindicato dos Trabalhadores

---

<sup>60</sup> Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí. São Félix do Piauí, 1970.

Rurais de São Félix do Piauí e o Estado. Noutras palavras, a relação estabelecida por este sindicato com o poder constituído (prefeitura e governo estadual), o caráter político dessa relação e seu impacto na luta cotidiana da categoria. Além disso, analisamos também os aprendizados políticos que se expressaram na vida dos sujeitos que estiveram envolvidos nessa experiência de luta sindical.

### **3 SINDICATO X ESTADO: INDEPENDÊNCIA DE CLASSE OU CONCILIAÇÃO?**

O embate entre Sindicato e Estado, representando a luta pela autonomia de classe ou pela conciliação de interesses, é um tema recorrente nas relações trabalhistas. Por meio de uma análise mais aprofundada sobre a relação entre Sindicato X Estado, investigamos os desafios e possibilidades enfrentadas pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí na defesa dos interesses dos trabalhadores e na busca por melhores condições de trabalho.

O livro *Sindicato e Estado no Brasil, os limites da participação*, de Maria do Rosário de Carvalho (1988), “discute os desafios enfrentados pelos sindicatos na busca por independência e autonomia em relação ao Estado. A autora destaca como a relação entre sindicato e Estado pode oscilar entre a busca pela independência de classe e a conciliação de interesses.”<sup>61</sup> Essa dicotomia se torna ainda mais relevante ao analisarmos o processo de formação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí, entre 1970 e 1975. Nesse contexto, é fundamental compreender como a entidade sindical articulou sua atuação diante do Estado, buscando defender os interesses da categoria sem perder sua autonomia. A análise dessa relação entre sindicato e Estado nos permite refletir sobre a importância da independência de classe, bem como da conciliação na representação dos trabalhadores rurais e sobre as estratégias necessárias para garantir a voz e a luta desses grupos sociais no cenário político.

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí teve uma articulação estratégica com o Estado pautada na conciliação para defender os

---

<sup>61</sup> CARVALHO, Maria Rosário de. *Sindicatos e Estado no Brasil, os limites da participação*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988, p.57.

interesses da classe.<sup>62</sup> A atuação do sindicato consistiu em buscar diálogo e negociação com as instâncias governamentais para garantir direitos e benefícios para os trabalhadores rurais da região. Por meio de parcerias e acordos com o Estado, o sindicato conseguiu obter melhorias nas condições de trabalho, programas sociais, assim como a garantia de direitos trabalhistas e previdenciários, após sua formação. A articulação do sindicato com o Estado foi orientada para a defesa da classe trabalhadora, demonstrando a importância da conciliação e do diálogo na busca por melhores condições de vida e trabalho para os trabalhadores do campo.

Essa postura de conciliação pode ser percebida inclusive no estatuto social, nas prerrogativas do sindicato: “Colaborar com o Estado, como órgão técnico e consultivo no estudo e solução dos problemas que se relacionem com a categoria profissional que representar.”<sup>63</sup>

Cesário de Moura<sup>64</sup> destaca tais pontos:

O sindicato sempre buscou negociar com o Estado em busca de melhores condições de trabalho e salários dignos para a gente. Tínhamos uma relação de conciliação, buscando sempre o diálogo e a resolução pacífica das questões trabalhistas.<sup>65</sup>

O comentário de Cesário de Moura sobre a relação de conciliação que o sindicato tinha com o Estado sugere que essa postura de conciliação pode ter sido uma estratégia política adotada pelo sindicato para garantir benefícios e garantias para os trabalhadores.

Essa relação de conciliação entre o sindicato e o Estado pode ter sido um reflexo da busca por estabilidade e garantias para os trabalhadores, mas também pode ter limitado a capacidade do sindicato de lutar por mudanças mais significativas e transformadoras. A tendência à conciliação pode ter levado o sindicato a priorizar acordos pragmáticos em detrimento de uma postura mais combativa e voltada para a defesa dos interesses dos trabalhadores.

---

<sup>62</sup> MOURA, Cesário de. Entrevista concedida a Ramikele Lima Viana. São Félix do Piauí, 26 de setembro de 2024.

<sup>63</sup> Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí. São Félix do Piauí, 1970.

<sup>64</sup> Cesário José de Moura, nascido em 25/02/1935, na chapadinha, localidade de São Félix do Piauí, casado com Maria Vilarino de Moura, ex-sindicalista e membro da primeira diretoria.

<sup>65</sup> MOURA, Cesário de. Entrevista concedida a Ramikele Lima Viana. São Félix do Piauí, 26 de setembro de 2024.

É importante reconhecer que a relação entre Sindicato e Estado é complexa e pode envolver uma série de interesses e dinâmicas diferentes. No entanto, é fundamental que o sindicato mantenha sua autonomia em relação ao Estado, a fim de garantir que possa atuar de forma eficaz na defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores. Uma postura de conciliação pode ter seus benefícios, mas é importante garantir que essa conciliação não comprometa a capacidade do sindicato de atuar de forma efetiva na luta por melhorias nas condições de trabalho e na sociedade em geral.

Durante esse período, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí foi formado com o apoio de lideranças locais e as comunidades rurais, que visavam à luta por direitos trabalhistas e melhores condições de vida. A atuação do sindicato consistia em negociar com o estado em busca de melhorias nas condições de trabalho, salários dignos e garantia de direitos para os trabalhadores.

O sindicato desempenhou um papel importante na conscientização dos trabalhadores rurais sobre seus direitos, realizando mobilizações e manifestações para reivindicar melhores condições de trabalho e de vida. A relação entre sindicato e estado foi de diálogo e negociação, visando a garantia dos direitos dos trabalhadores rurais e o reconhecimento de sua importância para a economia local.

No processo de formação do sindicato, a FETAG-PI (Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Piauí) desempenhou um papel fundamental no apoio à organização, mobilização e reivindicação de direitos dos trabalhadores locais. Ambas as entidades sindicais ofereceram suporte técnico, jurídico, ajudando os trabalhadores a se estruturarem como sindicato e a defenderem seus interesses perante os empregadores e as autoridades locais.

Na relação entre sindicato e Estado, a FETAG-PI atuou como mediadora buscando garantir o cumprimento dos direitos trabalhistas e promovendo o diálogo entre os trabalhadores rurais e as instâncias governamentais. Por meio da pressão e da articulação política, as entidades sindicais conseguiram sensibilizar o Estado para as necessidades e reivindicações da classe trabalhadora rural, contribuindo para a conquista de avanços e melhorias nas condições de vida e trabalho dos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí.

Dessa forma, o apoio da FETAG-PI foi essencial para o fortalecimento do sindicato, demonstrando a importância da atuação entidade na defesa dos direitos e



na promoção do bem-estar dos trabalhadores do campo, bem como na relação de representação e negociação com as instâncias governamentais.

O sindicato buscava obter benefícios e melhorias para os trabalhadores rurais, mediante negociações com o Estado e outras entidades. No entanto, as ações do sindicato eram muitas vezes limitadas pelo controle exercido pelo Estado e pelas elites locais, o que gerava conflitos e tensionamentos.

Cesário de Moura aborda que:

Sim, havia vezes em que o Estado entrava em divergência com o sindicato, pois os interesses muitas vezes eram divergentes. No entanto, sempre procurávamos dialogar e buscar um entendimento, pois a relação entre o Estado e o sindicato era pautada na conciliação. O sindicato não dava trégua, é verdade, mas também sempre estávamos abertos ao diálogo e à busca por soluções que fossem satisfatórias para ambas as partes.<sup>66</sup>

No trecho mencionado, Cesário de Moura destaca a relação entre o sindicato e o Estado, ressaltando que embora em algumas situações tenham entrado em divergência, a relação era pautada de maneira pacífica. Essa postura demonstra a tentativa de buscar soluções e acordos que beneficiassem ambas as partes, buscando evitar conflitos prolongados que poderiam prejudicar os trabalhadores representados pelo sindicato.

Em um contexto de constantes mudanças econômicas e sociais, a capacidade de conciliação e diálogo entre sindicatos e o estado se torna essencial para a construção de políticas públicas mais eficazes e justas para a classe trabalhadora. Ao manter uma relação de conciliação, é possível buscar soluções que promovam o bem-estar dos trabalhadores sem prejudicar a estabilidade e o desenvolvimento econômico do país.

O impacto dessa relação na luta cotidiana do sindicato é significativo, pois através dela, os trabalhadores conseguiram conquistar benefícios como salário justo, condições de trabalho adequadas e acesso a políticas públicas que beneficiem a categoria. Por outro lado, a relação político-institucional também pode limitar a atuação do sindicato, uma vez que as demandas dos trabalhadores podem não ser totalmente atendidas devido a interesses políticos e econômicos dos governantes.

---

<sup>66</sup> MOURA, Cesário de. Entrevista concedida a Ramikele Lima Viana. São Félix do Piauí, 26 de setembro de 2024.

Portanto, a análise do processo de formação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí no contexto da relação com o Estado pode contribuir para a reflexão sobre a busca pela conciliação de interesses na defesa dos direitos dos trabalhadores. A compreensão dessas dinâmicas é essencial para o fortalecimento do sindicalismo e a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária.

### 3.1 A LUTA ENSINA: A EXPERIÊNCIA SINDICAL COMO FONTE DE APRENDIZADOS

A luta para garantir os direitos e melhorias nas condições de trabalho ensinam lições valiosas aos trabalhadores, fortalecendo sua consciência coletiva e promovendo transformações significativas na realidade laboral. Como destaca Paulo Freire (1968-1974) “Cada luta é uma experiência, e as experiências ensinam-nos cada vez mais.”<sup>67</sup>

Através dessa experiência sindical, os trabalhadores adquiriram conhecimento sobre seus direitos, organização coletiva e estratégias de luta, tornando-se mais conscientes e empoderados para enfrentar as adversidades. De acordo com Paulo Freire (1968), “A prática da liberdade, enquanto ação cultural de busca da humanização, não pode negar a formação ética dos sujeitos em luta”.<sup>68</sup> É nítido que a fala de Paulo Freire ilustra a importância da experiência sindical como uma fonte de aprendizado e crescimento para os trabalhadores envolvidos.

Os depoimentos de ex-militantes sindicais evidenciam como a atuação coletiva dos trabalhadores gerou conquistas significativas, tais como aumento de salários, melhores condições de trabalho e a garantia de direitos trabalhistas. Além disso, a luta também contribuiu para a formação de lideranças, o fortalecimento da solidariedade entre os trabalhadores e a construção de uma consciência crítica e política.

---

<sup>67</sup> FREIRE, P.: A alfabetização de adultos – Crítica de sua visão ingênua; compreensão de sua visão crítica. In: Ação Cultural para a liberdade e outros escritos, Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1979.

<sup>68</sup> FREIRE, P.; Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968. P. 168

Seu Francisco de Assis e Seu Cesário de Moura, compartilham os aprendizados que tiveram ao participarem do processo de formação do sindicato. Ambos enfatizam a importância da organização coletiva e da luta por direitos trabalhistas como formas de resistência e empoderamento da classe trabalhadora. Além disso, ressaltam a necessidade de conscientização e mobilização dos trabalhadores para efetivar mudanças sociais e políticas em benefício da comunidade rural.<sup>69</sup> Seus depoimentos evidenciam a relevância da experiência sindical como um instrumento de transformação e empoderamento dos trabalhadores rurais da região.

A entrevista com o senhor Francisco de Assis foi muito esclarecedora sobre o processo de formação do sindicato dos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí. Ele compartilhou vários aprendizados que permearam sua vida e o ajudaram a liderar, juntamente com os demais, esse movimento de organização dos trabalhadores. O mesmo destaca que:

A experiência que tivemos com o processo de formação do sindicato dos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí foi importante para a nossa comunidade. Antes de termos o sindicato, os trabalhadores rurais não tinham voz e eram frequentemente explorados pelos patrões. Com a organização sindical, conseguimos garantir melhores condições de trabalho, como salários dignos. Assim, o sindicato nos ajudou a lutar por nossos direitos, como aposentadoria rural e acesso a programas que nos ajudava. Foi uma experiência de muito aprendizado e empoderamento para todos nós.<sup>70</sup>

A fala de Francisco de Assis evidencia a importância do sindicato como um instrumento de organização e de luta por melhores condições de trabalho e de vida para a comunidade local. Ressalta a importância da solidariedade e da união dos trabalhadores na luta por seus direitos. Francisco de Assis<sup>71</sup> destaca a importância da união e solidariedade entre os trabalhadores rurais, uma vez que juntos eles poderiam lutar por seus direitos e conquistar melhores condições de trabalho.

Ele também ressaltou a importância da educação e da conscientização dos trabalhadores sobre seus direitos, para que pudessem se organizar e reivindicar melhorias. Além disso, ele falou sobre a importância da persistência e da paciência no processo de formação do sindicato. Ele

<sup>69</sup> Entrevista de Francisco de Assis e Cesário de Moura concedida a Ramikele Viana em setembro de 2024.

<sup>70</sup> ASSIS, Francisco de. Entrevista concedida a Ramikele Lima Viana. São Félix do Piauí, 25 de fevereiro de 2024.

destacou que foi necessário enfrentar muitos obstáculos e resistências, mas que com determinação e perseverança conseguiram superar esses desafios e alcançar seus objetivos.<sup>72</sup>

O entrevistado o Sr. Cesário de Moura<sup>73</sup> destacou que a formação do sindicato teve um impacto significativo em sua vida e na vida dos trabalhadores da região:

Por meio do sindicato, foi possível lutar por melhores salários, condições de trabalho mais dignas, acesso a benefícios e maior proteção social. Além disso, o sindicato proporcionou a união e organização dos trabalhadores, fortalecendo sua voz e sua capacidade de reivindicação frente aos patrões e às autoridades locais.<sup>74</sup>

Assim, Cesário de Moura valoriza a importância do sindicato na conquista de direitos e melhorias para a categoria dos trabalhadores rurais. Ressalta que lutar em unidade é um valor primordial na organização da classe trabalhadora.

Por meio das lutas travadas, os trabalhadores rurais puderam se unir, se conscientizar e se empoderar, conquistando avanços significativos em suas condições de vida e de trabalho. A experiência sindical serviu como fonte de aprendizados e inspiração para os trabalhadores, demonstrando que a união e a mobilização são essenciais para a transformação da realidade social. Assim, a luta ensinou aos trabalhadores a importância da solidariedade, da organização e da resistência, elementos que continuam a ser fundamentais na luta por melhores condições de vida e trabalho.

---

<sup>72</sup> Idem.

<sup>73</sup> Entrevista de Francisco de Assis e Cesário de Moura concedida a Ramikele Viana em setembro de 2024.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção deste trabalho possibilitou entender que a criação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí representou um marco importante na luta por melhores condições de trabalho e de vida para os trabalhadores rurais da região. Isso, principalmente, ao longo do processo de formação da entidade, onde os trabalhadores rurais enfrentaram diversas dificuldades, com as várias precariedades das condições de trabalho, assim como também, baixos salários.

Entretanto, a formação do sindicato foi o resultado de um longo processo de organização e mobilização dos trabalhadores rurais, que buscavam garantir seus direitos e melhorar suas condições de trabalho. A partir da criação do sindicato, os trabalhadores passaram a ter uma voz ativa em defesa de seus interesses, participando de negociações coletivas e lutando por melhores condições de trabalho e de vida.

Dessa forma, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí também desempenhou um papel fundamental na conscientização e na organização política dos trabalhadores, contribuindo para a construção de uma identidade coletiva e para o fortalecimento do movimento sindical na região.

A criação do sindicato, também, possibilitou a conscientização dos trabalhadores sobre seus direitos, ações coletivas em prol de melhores condições de trabalho e o fortalecimento da identidade e união da classe trabalhadora. Consolidou para os trabalhadores rurais de São Félix a importância do sindicato como uma ferramenta de empoderamento e transformação social.

Com isso, podemos concluir que o processo de formação do sindicato dos trabalhadores rurais de São Félix do Piauí, foi um importante capítulo na história da luta dos trabalhadores por seus direitos e pela melhoria de suas condições de trabalho e de vida.

Assim, a experiência do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Piauí, trouxesse a importância da organização e mobilização dos trabalhadores, bem como a relação de conciliação com o Estado. Esses elementos foram essenciais para a construção de uma representação forte e eficaz, capaz de defender os interesses da categoria de forma contundente. Também foi possível, evidenciar os principais atores envolvidos nesse processo de luta, suas ações e dilemas vividos.

Diante disso, é possível concluir que a temática ainda possui rica potencialidade de investigação, considerando a relevância social e política dos sindicatos de trabalhadores rurais no Brasil. A continuidade da pesquisa pode contribuir para a ampliação do conhecimento sobre a organização dos trabalhadores, as estratégias de resistência adotadas e os impactos das ações sindicais na transformação das condições de vida da classe trabalhadora no campo.

Além disso, novas abordagens metodológicas e fontes de pesquisa podem enriquecer ainda mais as análises sobre o tema, possibilitando uma compreensão mais aprofundada do processo de formação sindical dos trabalhadores rurais em São Félix do Piauí e suas implicações para a história social e política do país.

A continuidade da pesquisa, portanto, é essencial para o aprofundamento do conhecimento histórico e para a valorização da luta dos trabalhadores rurais por seus direitos e justiça social.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, Francisco de. **Entrevista concedida a Ramikele Lima Viana**. São Félix do Piauí, 25 de fevereiro de 2024.

ATA DE FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO FÉLIX DO PIAUÍ, 1970.

CARTA SINDICAL. [sintibref.minas.org.br](http://sintibref.minas.org.br). 12/09/2024

CARVALHO, Maria Rosário de. **Sindicatos e Estado no Brasil, os limites da participação**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.

ESTATUTO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO FÉLIX DO PIAUÍ. São Félix do Piauí, 1970.

FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra**. Tradução de José Laurêncio de Melo. 1ª ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 1968.

FERNANDES, Ronan. **O sindicalismo rural no Brasil**. São Paulo: Edusp, 1999.

GALEANO, Eduardo. **As Veias Abertas da América Latina**. Editora L&PM. Ano de publicação: 1971.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.

MOURA, Cesário de. **Entrevista concedida a Ramikele Lima Viana**. São Félix do Piauí, 26 de setembro de 2024.

OLIVEIRA, J. R. A relação entre sindicato e comunidade: fortalecimento das lutas trabalhistas e sociais. In: **Anais do Congresso Internacional de Ciências Sociais**. São Paulo: Editora ABC, 2018.

SILVA, J. Graziano da. A importância dos sindicatos rurais na luta pela terra e pela reforma agrária. **Revista Brasileira de Agroecologia**, 2004.

THOMPSON, E. P. **A formação da classe trabalhadora inglesa**. Nova York: Livros Antigos, 1963.